

O IFSC E O SOLO NA ESCOLA

Andressa Munhoz¹; Carla Wawryniak¹; Renan Demétrio¹;
Victor Matheus Noernberg¹; Gustavo Kenji Matsuzawa¹; Jefferson Schick¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus Canoinhas, Av.
Expedicionários, 2150, Canoinhas - SC, 89466-312.
E-mail: andressa.m2003@aluno.ifsc.edu.br

Os solos são um recurso essencial e não renovável que produz bens e serviços indispensáveis para os ecossistemas e para a vida humana. Percebe-se cada vez mais necessário sensibilizar as pessoas para uma reflexão crítica sobre a importância do solo como um recurso essencial para todas as formas de vida do planeta. O estudo científico do solo, a aquisição e disseminação de informações do papel que ele exerce na natureza e sua importância na vida do homem, são condições primordiais para sua proteção e conservação, e uma garantia da manutenção de meio ambiente sadio e autossustentável. É clara a urgência em se desenvolver novas atividades para popularizar a Ciência do Solo, como ferramenta de educação ambiental. Assim, a promoção desta temática pelas Instituições de Ensino Superior é muito pertinente, uma vez que estas se fundamentam no ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi contribuir para a divulgação da importância dos solos como um recurso essencial para todas as formas de vida no planeta, através da realização de palestras e oficinas práticas, favorecendo a formação dos alunos, bolsistas e voluntários. Para a realização do projeto foram convidadas escolas públicas da região, para as quais foram realizadas – no Câmpus Canoinhas – palestras e oficinas práticas. Nas palestras foram apresentadas as principais funções ambientais, sociais e econômicas dos solos, demonstrando a sua importância para a vida humana. Também foram apresentados o laboratório de análises químicas do solo, as coleções de minerais e rochas, bem como o museu de solos do Câmpus. Após as apresentações iniciais foram disponibilizadas oficinas práticas (previamente definidas com os professores visitantes) que demonstraram na prática as funções exercidas pelos solos. As oficinas ofertadas foram: Conhecendo o processo de formação do solo; Conhecendo o perfil do solo; O solo como um filtro para poluentes químicos; A importância da vegetação no controle da erosão; Minerais e rochas; Solos de Santa Catarina; Construção de monólitos de solos; Determinação da acidez do solo; Importância dos adubos e corretivos; Pintando com as cores do solo. Ao final do projeto foram atendidos 391 alunos, provenientes de 13 escolas públicas da região. Considera-se que a realização do projeto contribuiu para a formação dos discentes bolsistas e voluntários, nos aspectos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão, além de promover a divulgação das funções ambientais exercidas pelos solos, favorecendo a sensibilização para a importância dos solos como um recurso essencial. O projeto também favoreceu a aproximação do IFSC com a comunidade e consequentemente divulgação dos cursos oferecidos pelo IFSC, além de contribuir para a manutenção do IFSC como um centro de referência, por meio da educação profissional, científica e tecnológica.

Palavras-chave: educação; sustentabilidade; conservação do solo.

Agradecimento: Ao IFSC (Edital PROEX nº25/2024 Fomento às atividades de extensão do Câmpus Canoinhas) pelo apoio financeiro concedido para realização deste estudo.